

Pesquisa do INCA sobre feridas tumorais é premiada

A enfermeira do HC IV Flávia Firmino foi premiada na 2ª edição do JWC WUWHS Awards, evento conduzido pelo periódico inglês *Journal of Wound Care (JWC)* que reconhece os melhores trabalhos científicos do mundo sobre ferimentos. A profissional ganhou a medalha de prata na categoria Inovação em Feridas com seu estudo de doutorado desenvolvido no INCA, que comprova o poder de hemostasia (interrupção da hemorragia do ferimento) dos curativos com alginato de cálcio.

“O estudo gerou a primeira evidência robusta na literatura científica dessa prática, que é realizada no Instituto”, afirmou a enfermeira, que também orientou residentes sobre o tema.

Flávia já contribuiu para a elaboração de um protocolo de controle de odor e instituiu o estadiamento das feridas



Pesquisa da enfermeira Flávia Firmino ganhou a medalha de prata na categoria Inovação em Feridas

tumorais no HC IV. Ao conduzir a pesquisa que lhe valeu a premiação, ela ouviu pacientes de câncer de mama das unidades III e IV sobre os episódios de sangramento da ferida.

Considerado entre os profissionais da área como “a Olimpíada dos cuidados em feridas”, o evento premia soluções inovadoras e de excelência em 15 categorias. Segundo Flávia, são considerados para análise o trabalho executado pelo pesquisador, em especial nos últimos quatro anos que antecederam sua realização, sua trajetória profissional no tema e a relevância das conclusões apresentadas para a prática clínica.

“O prêmio é um reconhecimento a todos esses feitos e dá visibilidade ao Programa de Residência do INCA, visto que fui residente, e também aos médicos pioneiros do HC IV e ao Instituto como um todo”, avaliou.

DATAS COMEMORATIVAS

HC III homenageia pacientes e profissionais no Dia da Mulher

Com murais expostos em diversos pontos da unidade, retratando a transformação do feminino e enfatizando o papel da mulher na sociedade, o HC III homenageou profissionais e pacientes em comemoração ao Dia Internacional da Mulher, celebrado em 8 de março. Na ação, também foram distribuídas, às integrantes da força de trabalho, cerca de 700 cartinhas com uma receita de máscara revitalizadora para o rosto com produtos naturais e borboletas de papel.

Segundo a responsável pela Educação Continuada e Permanente do HC III, Carla Andréia Vilanova Marques, que organizou as homenagens, o objetivo era retratar o empoderamento e as conquistas das mulheres na sociedade.

“Somos o hospital de referência no tratamento do câncer de mama. Sabemos o quanto esse tratamento afeta a



Foram distribuídas às integrantes da força de trabalho cerca de 700 cartinhas para marcar a data

mulher. Trazer o simbolismo dessa data faz com que elas olhem para si e entendam o seu valor. Buscamos ajudar essas mulheres a superar os obstáculos que elas estejam enfrentando. Mesmo com a perda de uma mama, elas continuam sendo as mesmas mulheres que brilham e que contribuem para a sociedade”, afirmou.

A paciente Vitalina Menezes da Silveira, de 65 anos, elogiou a homenagem, que acompanhou enquanto aguardava sua internação para reconstrução parcial da mama. “As mulheres são a força que o País tem. Eu me aposentei, mas continuo trabalhando e incentivo todas a fazerem o mesmo. A mulher precisa aproveitar ao máximo a sua vitalidade. O INCA me deu muita força para entender isso. Além do tratamento, me deu a energia de que eu precisava para superar qualquer dificuldade”, disse.